

FURTO NA REDE

Phishing e pharming: fraudes eletrônicas bem elaboradas enganam internautas desavisados.

A palavra phishing tem como significado uma corruptela do verbo inglês fishing (pescar, em português) e é utilizada para designar alguns tipos de condutas fraudulentas que são prometidas na rede. É uma espécie de fraude que furta dados de identidade, senha de banco, número de cartão de crédito, informação confidencial de empresa, fotos íntimas disponíveis em um equipamento, entre outras.

Explora uma marca com credibilidade no mercado ou mesmo site de bancos para levar o destinatário a abrir o seu e-mail ou a clicar em um endereço, instalando, assim, um arquivo malicioso que busca os dados de contas bancárias juntamente com suas respectivas senhas e envia para o infrator de forma remota. O infrator as utiliza para fazer saques e movimentações bancárias ou outras operações em nome da vítima.

Esse tipo de ataque é conhecido como engenharia social, pois manipula a inocência da vítima ou sua negligência em não se dar conta dos riscos que corre na internet.

A categoria delituosa em questão consiste exatamente nisso: em “pescar” ou “fisgar” qualquer incauto ou pessoa desavisada, não acostumada com esse tipo de fraude, servindo a mensagem de e-mail como uma isca, uma forma de atrair a vítima para o site falso (onde será perpetrado o golpe de furto de suas informações pessoais). O phishing, portanto, é uma forma desonesta que pessoas mal intencionadas usam para enganar, ludibriar você.

CUIDADOS SIMPLES: Ao utilizar seu e-mail, não abra mensagem de remetente desconhecido, não realize download de arquivos, bem como, não execute arquivos desnecessários.

LEMBRE-SE – Nas redes sociais, todo cuidado é pouco. Fique atento!

Nádia Januário

Bacharel Administração com Habilitação em Marketing

Especialista em Gestão de pessoas

Pós - Graduação em Sociologia